

EMPATIA NO AMBIENTE MÉDICO: IMPLICAÇÕES ÉTICAS, COMUNICACIONAIS E RELACIONAIS NO CUIDADO EM SAÚDE

ODS (3) Saúde e Bem-estar

Camila Monteiro Lemos (Universidade de Medicina de Taubaté)

Gabriela Selles Del Rio Peres da Silva (Universidade de Medicina de Taubaté)

Junia Gaudioso Villarta (Universidade de Medicina de Taubaté)

Laura Ravagnani Serafim (Universidade de Medicina de Taubaté)

Maria Letícia Boueri Palmeira (Universidade de Medicina de Taubaté)

Prof. Me. Sabrina Ferreira Monteiro Morais (Universidade de Taubaté)

A empatia constitui uma competência fundamental no exercício da medicina, pois possibilita compreender o paciente em sua integralidade, fortalecer o vínculo terapêutico e favorecer diagnósticos mais assertivos, adesão ao tratamento e melhor prognóstico. Apesar de sua relevância, diversos estudos apontam que essa habilidade ainda é pouco desenvolvida durante a formação médica, sendo frequentemente relegada ao campo pessoal e intuitivo dos profissionais. O objetivo deste estudo foi analisar a importância da empatia no ambiente médico de trabalho, considerando seus impactos nas relações médicopaciente, nas interações multiprofissionais e na qualidade do cuidado em saúde. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada em bases nacionais e internacionais, como SciELO, LILACS e PubMed, contemplando publicações em português e inglês. A seleção dos estudos ocorreu em duas etapas: (1) identificação e triagem por títulos e resumos; (2) leitura na íntegra para análise crítica dos trabalhos incluídos. Foram selecionados artigos científicos, dissertações e revisões teóricas que discutem aspectos conceituais, éticos, educacionais e práticos da empatia em saúde, excluindo-se estudos repetidos ou que não abordassem diretamente o contexto médico. Os resultados demonstraram que a empatia exerce influência significativa na relação médico-paciente, promovendo maior adesão terapêutica, satisfação e compreensão dos sintomas, embora ainda haja baixos índices de concordância entre médicos e pacientes quanto à sua presença nas consultas. Evidenciou-se também que a formação médica carece de estratégias sistemáticas para o desenvolvimento de competências socioemocionais, sendo recomendadas metodologias ativas que estimulem escuta qualificada, comunicação assertiva e reflexão ética. Além disso, a empatia mostrou-se essencial para o ambiente multiprofissional, favorecendo cooperação, resolução de conflitos e práticas colaborativas, ao mesmo tempo em que contribui para a saúde mental dos profissionais, reduzindo desgaste e prevenindo conflitos. Conclui-se que a empatia no ambiente médico transcende a dimensão interpessoal e se configura como elemento estruturante da prática humanizada, ética e eficaz. Recomenda-se a inserção de estratégias pedagógicas no ensino médico e treinamentos contínuos nas instituições de saúde, de modo a consolidar a empatia não apenas como atributo individual, mas

como ferramenta coletiva de cuidado capaz de transformar as relações médicopaciente, fortalecer equipes multiprofissionais e qualificar a assistência.

Palavras-chave: Empatia; Medicina; Relação Médico-Paciente; Comunicação; Humanização em Saúde.

Referências

ARAÚJO, Cristiane de Figueiredo. Avaliação da empatia em médicos de diferentes níveis de atenção à saúde. 2008. 92 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Psicologia, Rio de Janeiro, 2008.

BARLETTA, Janaína Bianca; GENNARI, Marcelo de Souza; CIPOLLOTTI, Rosana. A perspectiva cognitivo-comportamental dos aspectos psicossociais que interferem na qualidade da relação médico-paciente. *Psicologia em Revista*, Belo Horizonte, v. 17, n. 3, p. 396-413, dez. 2011.

BARROS, Patrícia de Souza; FALCONE, Eliane Mary de Oliveira; PINHO, Vanessa Dordron de. Avaliação da empatia médica na percepção de médicos e pacientes em contextos público e privado de saúde. *Arquivos de Ciências da Saúde*, v. 18, n. 1, p. 36-43, 2011.

CANTAMISSA, Mariana Louback Dias et al. Empatia na relação médico-paciente. In: V Seminário Científico do UNIFACIG; IV Jornada de Iniciação Científica do UNIFACIG, 07-08 nov. 2019. Manhauçu: UNIFACIG, 2019.

MUFATO, Leandro Felipe; GAÍVA, Maria Aparecida Munhoz. Empatia em saúde: revisão integrativa. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, v. 9, e2884, 2019. DOI: <https://doi.org/10.19175/recom.v9i0.2884>.

PORTELA DA SILVA, Jean Rodrigo Neves Farias et al. Ética nas relações de trabalho entre médicos e outros profissionais da saúde. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 4, e25412441105, 2023. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsdv12i4.41105>.

SAMPAIO, Leonardo Rodrigues; CAMINO, Cleonice Pereira dos Santos; ROAZZI, Antonio. Revisão de aspectos conceituais, teóricos e metodológicos da empatia. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 29, n. 2, p. 212-227, 2009.

SÁ, Ana Amélia Vieira de; SANTOS, Samuel Henrique Carvalho dos; TURÍBIO, Thompson de Oliveira. A importância das habilidades comportamentais e sua influência na medicina. Revista Científica do Tocantins – ITPAC Porto Nacional, v. 2, n. 2, p. 1-10, jun. 2022.

SILVA, Marcos Fernandes da et al. Ouvidos atentos, cuidado ampliado: a comunicação na prática médica. Revista Bioética, Brasília, v. 33, p. e3734PT, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-803420253734PT>.